



## A COLEÇÃO LEGENDÁRIA DE SAXOFONISTAS

A COLEÇÃO LEGENDÁRIA de SAXOFONISTA os Antigos Saxofonistas, Legendários Virtuoses, Grandes Artistas e Saxophonic Artistas Extraordinários formaram o ponto de referência ambos para bolsa de estudos e para fotos de alto-resolução e som.

Esta informação foi derivada do mundo inteiro das fontes mais autorizadas. Os saques fixos como um guia analítico crítico para a história do desempenho e desenvolvimento do saxofone clássico. Esta é uma referência de qualidade de museu. Os discos são formosamente improvisado a mão. Discos quase perdidos por gravadores de mestre **James Jake Gardner** e **Charles Doc & Julius Steinberg** de *Conn* como também os gravadores de mestre de *Buescher, (Paris) Evette Shaeffer* e *(Paris) Selmer*.

Os Discos foram criados todos como DVDs Vídeo e CD Auditivos com equipamento de ultima hora em um estúdio digital e característica som de definição alto.

Quando a pessoa pensa em saxofonistas pioneiros em música clássica, dois nomes imediatamente aparece a mente: **Marcel Mule** e **Sigurd Rascher**. Estes homens tiveram carreiras aproximadamente paralelas começando nos anos vinte e atravessando ate o século 20º. Qual e' o mais conhecido saxofonista da tradição clássica? A COLEÇÃO LEGENDÁRIA de SAXOFONISTA inclui estes homens vivos, apaixonados, com uma visao intença em estabelecer o saxofone como um instrumento capaz de expressão artística alta. Estes artistas foram os primeiros - os pioneiros procurando, sondando, experimentando e trabalhando isto a fora; andando literalmente em um novo chão musical. O fervor deles/delas criou uma palpável eletricidade que atravessou por todos estes desempenhos. Sinta a aventura!

O efeito cumulativo destes saques de desempenhos históricos foram como um Pharos: a baliza para tudo.

Disponíveis em nenhuma outra parte no mundo!

NOTIFICAÇÃO: Algumas seleções neste DVDs e CD contêm opiniões ofensivas, idioma politicamente incorreto ou material racialmente derogatório. Qualquer um vê ou opiniões expressaram em entrevistas ou comentário é esses dos indivíduos que falam e necessariamente não representa as visões ou opiniões do autor. Estes são incluídos aqui para a significação musical e histórica deles/delas e o conteúdo deles/delas e aparecimento não reflete as visões seguradas por A COLEÇÃO LEGENDÁRIA de SAXOFONISTAS

## Nós apresentamos resolução alta orgulhosamente DVDs vídeo

DVDs vídeo que usa a tecnologia nova para o quadro de resolução mais alto. Uma transferência de vídeo digital extremista-alta era usada que codifica a um pouco taxa que aperfeiçoa qualidade vídeo. Uma taxa de amostragem auditiva extremista-alta era usada para áudio de definição alto. Estes discos de DVD jogam como qualquer casa standard DVD e jogarão em qualquer casa que o DVD jogador / TELEVISÃO fez nos últimos dois anos. Aumentar as gravações, eles estão em DVDs que é esperado que dure pelo menos durante 50 anos. A *Paris* disco arte, coberturas e parte de trás são usando impresso enfraqueça tinta de pigmento resistente em grosso, muito tempo o ISO duradouro / ANSI Z39.48 lignina standard livra / papel de HP ácido-livre para archivability alto.

Estes filmes são o completo e só conhecido existindo áudio conhecido e registros audiovisuais destes pioneiros.

### MARCEL MULE

MULA DVD 35 Vídeo e CD 36 ENTREVISTAS eu e II: MAITRE

MULA CD Auditivo 37 Linha de fogo: A DISCUSSÃO DE MESA-REDONDA

MULA DVD Vídeo 38 FILME CONTAGEM

dois DVDs e dois CD



Este DVD contém uma entrevista com o *maitre* em uma exibição de eloquência, humor e inteligência. Ele fala das experiências orquestrais e líricas dele, o notavelmente produtivo dele, às vezes divertindo e sempre relações ricas com os colegas / compositores dele como **Maurice Ravel** *Quarteto des para Saxofones*.

Também, a história de práticas de desempenho de saxofone, o sopranino em F, condutores, a voz e o saxofone, críticos de música, estúdios gravadores, faixas de jazz, o F contralto saxofone, **Marcel Mule** fala da relação dele com **Charlie Parker** e muito, muito mais. O CD contém transcrições de três entrevistas de **Marcel Mule**.

O CD Auditivo é vivamente e às vezes **Marcel Mules**, discussão de mesa-redonda aquecida com Lendas de Saxofone Clássicas, **Fredrick Hemke**, **Jean-Marie Londeix**, **Marcel Jose** e **Cecil Leeson**. Estas fitas de sessão foram achadas, sem etiqueta, em uma estação de TELEVISÃO arquivos de s. Eles nunca eram radiodifusão e existem na totalidade de unedited deles/delas.

O segundo DVD é o mais raro de **Marcel Mule** desempenhos de s. Uma carta misteriosa foi recebida de uma pessoa que alegou para ter envolvimento com contagens de filme escrita por **Darius Milhaud**, **Jacques Ibert**, **Arthur Honegger**, **Florent Schmitt**, **Jean Rivier** e **Henri Tomasi** junto com **Mule** em *Paris* durante os anos trinta. Incluído era um mapa que descobre o local de um carretel de filme antes não conhecido para existir. Nós

negamos seu direito de existência até ver isto.  
Assista a mosca de faíscas!

## **SIGURD RASCHER**

**RASCHER DVD Vídeo 39 RECITAL, CLASSE de MESTRE E CONCERTO eu**

**RASCHER DVD Vídeo 40 RECITAL de QUARTETO E MESTRE CLASSE II**

**RASCHER CD 41 TRADUÇÃO de DVD 40 & ENTREVISTA (inglês)**

dois DVDs e um CD



Este DVD contém uma mestre classe / demonstração, um desempenho de concerto, um desempenho de concerto com Faixa Sinfônica de representação **Maurice C Whitney s Adágio e Samba**, uma discussão e demonstração do soprano, contralto e tenor, **Mr. Rascher** que administra um Conjunto de Saxofone que utiliza instrumentação do Eb Sopranino saxofone para o Eb Contrabaixo saxofone, um **Rascher** Quarteto desempenho, o recital perdido considerado longo dos anos cinquenta e muito mais.

Rich!

Sopranino, soprano, Alto, tenor, barítono, baixo e contrabaixo

## **RUDY WEIDOEFT**

**WEIDOEFT DVD Vídeo 42 FEITICEIRO: FILME SHORTS & BIOGRAPHY**

**WEIDOEFT DVD Auditivo 43 SAXOFONE de RAGTIME eu**

**WEIDOEFT DVD Auditivo 44 RAGTIME SAXOFONE II**

três DVDs

20



Estrela esplendente dos anos vinte - que ERA o ardendo s - de quem musicalidade incrível e imaginação trouxe a “Moda de Saxofone” a seu zênite ardente. Este DVD cerca a gama interpretativa fenomenal dele de ragtime, popular, exótica, romântico, melodias de espetáculo, valsas, canções de vaqueiro, sentimental, os palhaços, blues, a classics-música clara para filmes silenciosos,

acompanhamentos vocais, conjuntos de saxofone para desempenhos clássicos e música sagrada como também as novidades famosas para as quais ele é largamente se lembrado. Ninguém alguma vez ultrapassou o fraseado impecável, flexível dele e surpreendendo, raio técnica rápida e articulação. Ouça **Rudy** fazer o saxofone já falar como ninguém tem ou já vai novamente. Ele canta, soluços, risos, ejaculam, piadas, latidos, reclamam, espirros, murmura, crocodilos, sonhos, cacarejos, lamúrias, soluçam, desmaia, resmungos, gemidos, vacilam, curandeiros, desmaia, corvos, arrotos, guinchos, suspiros, tosses, lamentam, imita um trem, imita um cavalo galopando e moendo, faz o menino de



porcelana, faz a melodia parecer um violão havaiano ou inspira uma inclinação para dançar ou rezar, à vontade. **Rudy Weidoeft** era um jogador de ragtime e não jogador de jazz. Porém, ele colocou as fundações de técnica de saxofone de jazz, sem adquirir pessoalmente envolvido com o idioma.

Os anos vinte era um período sem igual em história americana conhecida por sua exuberância desinibida e estilo de vida acelerado. Uma era conhecido para pessoas que vestem peculiarmente, e afirmando os estilos de vida independentes deles/delas limitando frequentemente no

promíscuo. O 1920s saxofone refletiu isto pela variedade de aproximações e permutações de desígnio. Este jogo de DVD inclui uma entrevista / demonstração onde **Rudy Weidoeft** exhibe algumas das artimanhas de saxofone famosas dele em um dueto com **Bernie Kruger** O Palhaço do Saxofone que possuiu muitas habilidades duvidosas como poder fumar um cigarro ou tremer um coquetel de gim enquanto tocando o saxofone. Aqui **Bernie Kruger** imita um homem bêbedo que soluça e casa vacilante de uma festa, chorando. Também há um showcasing de desempenho atordoante **Rudy Weidoeft** s pirotecnias de virtuoso humorísticas em um Seis arranjo de Irmãos Marrom acompanhado pelo **Rudy Weidoeft** Quinteto de Saxofone, um filme cômico onde **Rudy Weidoeft** assoa um BBb Substituto contrabaixo saxofone de 25 pé enquanto o quinteto dele joga dentro do chifre, um desempenho de filme que caracteriza um barítono de



*Buescher* Bb direto saxofone, algum minstrelsy de blackface, a produção completa de **Rudy Weidoeft's** acompanhamento bonito e obbligatos para tenor talentoso cantor **Henry Burr** e outro showcasing de cantores a sensibilidade misteriosa dele e mistura tonal, uma conferência / desempenho fascinante no selvagem anos vinte que caracteriza **Rudy Weidoeft** biografia de s e música e muito, muito mais. Também incluído é os desempenhos clássicos completos feitos com compositor / virtuoso clássico pianista **Oscar Levant** dentro 1926. Nunca antes de teve o saxofone sido jogado com tal virtuosismo feroz e incisivo, tal intensidade inteligente, tal urgência expressiva. Este jogo inclui 199 rastos que são a produção completa dele auditivo e vídeo.

Gratificação! Ragtime era a música desta era e o instrumento favorecido era o piano. Incluído é o 1916 rolo de piano de *Maple Leaf Rag* (1897) executou pelo compositor **Scott Joplin**. O único MF golpeiam camada era computador provado de um 1897 *Steinway* Modelo-C piano de cauda de qual **Mr. Joplin** teria usado. A imagem de **Scott Joplin** como usado nas coberturas da música dele e nas poucas fotos que foram tiradas dele carregue uma dignidade que contrasta com as palhaçadas estereotípicas do americano africano e o preto enfrentou figuras de americano de anglo da era. De um modo semelhante, **Rudy Weidoeft**, o saxofonista de ragtime, se esforçou também para respeitabilidade pelo saxofone como um instrumento. Em 1902 **Scott Joplin** apresentou o publicador **John Stark** dele a *Ragtime Dance* então-titulada. Estas era um balé e uma

indicação dos esforços de **Joplin** para trazer ragtime - geralmente considerou uma música de baixo valor artístico na ocasião - para o nível de música clássica.

Gratificação! O primeiro Musicólogo de Saxofone **Musicologist Dr. Cecil Leeson** entrevistas **Rudy Weidoeft's heramana** irmã de s que fala da vida extraordinária dele o rugindo anos vinte

Dourado harmonizou, jogando milagroso!

Fantástico! em C-Melody (C-tenor) e também o C-soprano, Eb Alto e Clarinete de Bb

### **WEIDOEFT CD 00000 PROGRAMA de RÁDIO AO VIVO**

**Weidoeft** fez o último registro dele *La Golondrina* no dia 1927 de dezembro quando ele estava ao cume dele. Infelizmente, era o swansong dele. A pessoa há pouco deseja saber onde **Rudy Weidoeft** teria levado o saxofone logo.

Gravação ao vivo. Eu adquiri esta fita de um conhecido em *Rússia* que conheceu um homem, um russo disposto nobre, que estava em uma prisão *Siberiana*. Ele se manteve esquentado à noite jogando *Mighty Like A Rose*. Estes desempenhos são de um 8 de junho, 1933 radiodifusão de rádio Ao vivo com **Bennie Kruger** e **Rudy Valley**. **Rudy Weidoeft** é, em uma palavra, aturdido. Foi dito freqüentemente que as gravações de urso de **Weidoeft** pouca semelhança para os desempenhos ao vivo dele. Ao contrário as gravações de estúdio aqui são um certo passeio e beleza constrangedora que trazem o desempenho a um nível mais alto que estaria inspirando a amador e saxofonistas profissionais.



Porém, **Rudy Weidoeft** faz algo atípico dele. Ele comete um erro. Me fazem lembrar do grande guitarrista **John Williams** clássico que foi perguntado por que ele iria para uma **Andrés Segovia** concerto quando **Segovia** era passada o início dele e cometendo erros. **Williams** respondeu aquela **Segovia** enganos de s valem musicalmente mais que todos os outros guitarristas notas perfeitas. **Weidoeft** consegue se transformar o engano dele em uma exibição inimitável de virtuosismo produzindo uma avalanche corada de ate isso faz isto parecer como se esta fosse a intenção original dele. Na ocasião **Weidoeft** estava no meio de alcoolismo e estaria logo morto no dia 18 de fevereiro 1940.

Também, há muito o fantástico aqui todo o três saxofonistas rindo, **Bennie Kruger** que fazem o saxofone dele parecem um violão *Hawaiian*, alguns tonguing de tapa altamente controlado que se transforma o saxofone em um tambor afinado e muitos mais aparentemente feitos técnicos impossíveis. Depois das demonstrações, o anunciador, certamente a **Weidoeft** s peça, explica os saxofonistas ambições clássicas antes dos lançamentos de trio sobre um desempenho de conjunto que parece um trio de vozes em lugar de três saxofones com **Weidoeft** em C-tenor e **Vallee** e **Kruger** em contralto de Eb. É fácil de escolher **Weidoeft** do resto com a técnica líquida dele e ternamente tom bonito.

**Weidoeft**, cedo na carreira dele em jogou com o **Eight Popular Victor Artists** que era um turismo e grupo de concerto. Eles fizeram história executando na primeira gravação



elétrica em quinta-feira 26 de fevereiro 1925. Depois de deixar **Rudy** para este grupo lançou a carreira de solo dele. O desempenho dele começa com a introdução falada, “Rudy **Weidoeft** fumará uma melodia agora no tubo dele para você.” Virtuoso de saxofone **Cecil Leeson** idolatrou **Rudy Weidoeft** e disse que os outros saxofonistas desta era estavam movendo há pouco as chaves para cima e para baixo. **Weidoeft** teve aquele fluxo.....

## Nós apresentamos definição alta CD auditivos e DVDs

Cada disco foi criado com estado da arte equipamento de estúdio digital em todas as fases que utilizam um extremista taxa de amostragem alta para definição alta. Estes CD auditivos e discos de DVD auditivos jogam como qualquer casa standard DVD e jogarão em qualquer casa que o DVD jogador / TELEVISÃO fez nos últimos dois anos. Há uma presença convincente do saxofone e uma reprodução de profundidade natural, morna que retêm os elementos auditivos sutis. Ouça o som rico com todos os tons que estes artistas empregaram, qual nunca pôde apreciar agora até. Aumentar as gravações, eles estão em CD e DVDs que é esperado que dure pelo menos durante 50 anos. A *Paris* disco arte, coberturas e parte de trás são usando impresso enfraqueça tinta de pigmento resistente em grosso, muito tempo o ISO duradouro / ANSI Z39.48 lignina standard livra / papel de HP ácido-livre para archivability alto.

Estes discos são o completo e só conhecido existindo áudio conhecido registra destes pioneiros.



## EDWARD LEFEBRE

### LEFEBRE CD 0 O POTENCIALIZE

O saxofonista preeminente do décimo nono século LÍDER de SEÇÃO COM Solista de FAIXA de CONCERTO da faixa de **Gilmore** legendária de 1873 1892 e o Sousa ata de 1893 1894. Sem dúvida, o mais raro de todas as gravações. **Thomas Alva Edison**, el Feiticeiro de Menlo Park, inventou o fonógrafo em 1877 e pessoalmente produziu estas **Gilmore** Faixa gravações junto com o engenheiro de som dele sound engineer **Theodore E. Wangemann** em *Orange, New Jersey* no dia 17 de dezembro 1891. Estas são as gravações muito mais cedo que utilizam um saxofonista - do amanhecer da indústria gravadora. Os coletores e peritos consideraram estas gravações inestimáveis perdidas muito tempo. Depois de 25 anos de persistência e muita sorte estes documentos muito tempo silenciados foram achados por **A. Jackson** nas viagens dele debaixo do mais improvável de circunstâncias. Enquanto perdido em *Istanbul*, ele descobriu um porão subterrâneo. Lá, ele descobriu os cilindros antigos que descansam quietamente, enterrados em baixo de mais que um século de pó. Outros foram achados milhares de milhas fora em *Tombstone, Arizona*, abandonado nos intervalos de um de uma casa longo-deserta sobre ser visitados pela bola destruindo salvaram só momentos antes de demolição. Estes são de cilindros de cera que milagrosamente escaparam destruição em quaisquer de cem modos.



**Edward Lefebre** era uma ligação direta entre **Adolphe Sax** e a tradição orquestral européia do 19º século e a popularidade difundida eventual e aceitação mundial eventual do saxofone no 20º século. As orquestrações de maestro de banda **Patrick Gilmore** abraçaram **Adolphe Sax's** inovações de s em instrumentação que provavelmente foi abastecida por **Edward Lefebre** entusiasmo de s e virtuosismo. Especialmente há um equilíbrio bom de instrumentos de sopro de madeira saxofones para bronze. O efeito global é um mais rico colorido, mellower, som mais sutil e menos estridente quando comparou a todas as outras faixas.

Nascido de pais franceses em *La Hague, Holanda* e veio para a América em 1871 atrás de ter alcançado aclamação de muitos, notavelmente, **Charles Gounod** e **Richard Wagner**. O virtuoso eminente e pioneiro **Edward Lefebre** era um amigo bom de **Adolphe Sax**, que construiu Eb contralto saxofone para **Lefebre**. Ele jurou a **Adolphe Sax** que ele leve o saxofone e renuncie o clarinete do qual eu era o mestre e tente provar para o mundo que o saxofone era um sério e a maioria instrumento merecedor. Ele manteve a palavra dele. **Edward Lefebre** junto com **Ferdinand Agosto Buscher** construiu o primeiro saxofone americano baseado em s de **Edward Lefebre** corneie em 1885 (ou 1889) para **Charles Gerard Conn**. Esta é a produção registrada existente completa dele de 1800s de pre ragtime, ate no parque e pedaços de concerto que incluem afetações, marchas, canções de faculdade, números de Guerra civil, transcrições clássicas e líricas, etc.

Inclui um 1892 desempenho de **Le Guarda Republicano Band** que utiliza os instrumentos de Saxofone e conceito que fizeram isto mais uma orquestra de vento que uma faixa. Esta era a influência primária em **Gilmore** orquestrações de s e se tornou o paradigma para orquestras de vento todo modernas e faixas de concerto. Inclui um solo de saxofone com acompanhamento de faixa por **Le Guarda Republicano** solista **M. Lelievre** de 1900 ou antes.

Gratificação! **James William Robjohn** (1843 1920) que usou o pseudônimo **Caryl Florio**, composto para **Edward Lefebre** três pedaços em 1879: um *Quartet* de saxofones, uma *Introduction, Theme and Variations for Alto Saxophone and Orchestra* e um *Quintet for piano and Four Saxophones* que estão perdidos. Nós incluímos um desempenho desta segunda composição por causa de sua grande significação histórica como o muito primeiro trabalho de solo para saxofone e orquestra. Foi escrito uns 25 anos escassos depois da introdução do saxofone por seu inventor. Se levanta só em literatura de saxofone com sua *fin de siècle* 1800s sabor de carruagens, puxando quartos, e charme suave da idade de inocência. Também, em 1885 **John Philip Sousa** escreveu *Belle Mahone* que era um Tema e Variações para saxofone de contralto e Faixa. Também está perdido.

Inclui um 1908 desempenho por **Steve Porpora** que era de fato **Professor Steffano**

**Porpora** do *Conservatório Principal* defunto de *New York City*, Nova Iorque de 1898 para 1902. Ele era um contemporâneo de **Lefebre** que também era um Professor no *Conservatório de Conn* de 1896 para 1900 e morou perto no *Brooklyn, New York*.

**Porpora** mostra uma aproximação cantável, uma aversão para exibição técnica e outros aspectos associados com **Lefebre**. Por causa disto e **Lefebre** eminência de s e posiciona como o paradigma de desempenho de saxofone do meio para recente 1800s é acreditado que saxofone de s de **Steve Porpora** que toca uma semelhança notável por ursos.

Estes são os Rolos de papel de Mar Mortos de história de Saxofone - a ligação direta com **Adolphe Sax** em Alto

## JEAN H. B. MOEREMANS

### MOEREMANS CD 1 FAIXA de MARINHA SOLISTA

RECITAL COM PIANO E DUETOS COM FLAUTA E CLARINETE Grande solista de

**Sousa** de 1894 - 1905



nasceram de pais de oração franceses na *Bélgica*. Um das gravações de solo muito mais cedo de um saxofonista. **Jean Moremans** jogou primeiro da maneira de **Gilmore** e **Sousa** s



o saxofonista de solo, o virtuoso eminente e pioneiro **Edward Lefebre**. Este é um olhar rápido raro do saxofone como Saxofone de **Adolphe** ele pressentiu isto. Às vezes há um quase pureza de flutelike para os tempos são e outros dele a qualidade morna, jovial do chifre francês. Inclui as

polcas, serenatas, noturnos e desempenhos adoráveis das canções de **Stephen Foster** sentimentais tudo tão popular durante a volta do século. Também, o tema e pedaços de virtuoso de variação com as cadências deslumbrantes

deles/delas e desempenhos de dueto com o famoso **U.S. Marine Band** virtuosos - clarinetista **Jacques L. van Poucke** e flautista **Frank Badollet**. Desempenhos prováveis com **Sousa** que administra a Faixa dele também são incluídos. Nós achamos cinco previamente o desconhecido desempenhos de dueto surpreendentes.

Gratificação! Inclusão da gravação conhecida mais cedo (aproximadamente 1899) de um Bb Tenor Saxofone.

Gratificação! Antes de ragtime, o som básico desta era era a voz sentimental se instrumental ou vocal, ou se compôs por europeus ou americanos. Nós incluímos uma canção típica, **Stephen Foster** s *Old Folks at Home*, organizou para um conjunto coral pequeno. Canções deste tempo eram oportunamente





mais de perto vocais desde o saxofone se assemelha à voz que os outros instrumentos orquestrais. Infelizmente esta qualidade vocal escura não registrou bem e poucas gravações do saxofone eram feitas. Engenheiros gravadores pareciam preferir o banjo, xilofone e piano que registraram bem com o processo gravador acústico.

Porque as influências que moldaram o **Foster** canções de s eram tão basicamente *Americana* que as canções dele são talvez tipicamente produto nativo que tinha sido produzido para cima para o tempo dele. Ele não estava como os compositores em cidades de litoral que imitaram modelos estrangeiros: ele estava debaixo do feitiço do trovador mostra, o canto dos Negros que vieram para *Pittsburgh* e *Cincinnati* no rio de *Mississippi* transporta do sul e os adoradores Negros em uma pequena igreja se aproximam a casa de infância dele. As canções dele são distintamente *americana*. Os melhores das canções sentimentais são letras de casa. Com **Stephen** o amor de casa e companhia de pais, irmãos e irmãs era a emoção mais forte dele. Ele era completamente miserável quando ele estava longe dos amigos da mocidade dele.

A bolsa que segurou os trinta oito centavos que eram os ativos totais dele quando ele morrer tido um mais artigo nisto, um pequeno deslize de papel com cinco palavras escritas “Queridos Amigos e corações suaves”. Esta frase descreve o humor perfeitamente que eco ao longo dos desempenhos destas eras. Fascinando! em Alto e Tenor

## CLAY SMITH AND G.E. HOLMES

### O FERREIRO e HOLMES CD 00 O FERVOR DOS ARTISTAS de BARRACA MARRONS

Os PEDAGOGOS E ARTISTAS DO CHAUTAUQUA E LICEU CIRCUITOS 1904 DE TURISMO - 1930 Os primeiros saxofonistas de concerto americanos para executar



música séria fora do médio da faixa de vento em uma base regular.

**Clay o Smith e G. E. Holmes** viajou continuamente, composto e organizou numerosos trabalhos para saxofone e publicou artigos e colunas em várias revistas de música populares. Como *Chautauqua* ambulante e artistas de *Lyceum*, eram eles parte de um movimento que aspirou apresentar conhecimento e cultura alta para a América rural antes de rádio, talkies e acesso para meios de viagem de distância longa deu para o país uma consciência de massa. Eles formaram um dos quartetos de saxofone profissionais mais cedo, O **Apolo Quartette**, modelado depois de O **Edward Lefebre**

**Quarteto** s que abre caminho esforços cedo. Isto e o grupo posterior deles/delas, O **Smith-Spring-Holmes Quintet** apresentou o saxofone em uma natureza séria, intelectual que rejeita o ephemerality de novidade e evitando o desempenho amador se especializa de vaudeville. Como pedagogos, **Clay Smith e G. E. Holmes** detestou a idéia de jazz como se especializado por orquestras de novidade brancas e considerou isto um mal ameaçador.

Um religioso experimenta!

## H. BENNE HENTON



### HENTON CD 2 FAIXA NO PARQUE VIRTUOSO

SOLOS COM FAIXA de CONCERTO E FAIXA de CONCERTO COM CORDAS Grande solista do **Bohumir Kryl** faixa de 1906 e o **Sousa** ata de 1919 - 1920. Histórico! O registrando muito primeiro de um saxofonista que exagera na gama de altissimo pelo primeiro americano o virtuoso de saxofone nascido. Muitas colocações diferentes. Este é **H. Benne Henton** completam existindo produção registrada. Verdaderamente, artista inesquecível e poeta do saxofone.

A aproximação dele estava baseado nos grandes cantores líricos e violinistas daquele tempo. Com um som vibrante - mais uma voz que um tom - ele canta com grande comando e liricamente flutua em cima da orquestra. Nós conseguimos achar um previamente o desconhecido 1910 desempenho do dele muito registrou *Laverne - Capricho de Valsa* que é mais cedo que os outros desempenhos registrados dele. É diferente dentro que o acompanhamento de faixa está escasso e **Henton** joga rubato ao longo de em notavelmente e incrivelmente voz - como desempenho de qualquer saxofonista estudamos nós. Não ser perdido! Este disco também inclui desempenhos prováveis com **Sousa** que administra a Faixa dele.

Gratificação! O primeiro Musicólogo de Saxofone **Dr. Cecil Leeson** entrevista **H. Benne Henton** viúva de s que fala desses dias muito cedo do saxofone.

Extraordinário! em Alto

## THE SIX BROWN BROTHERS

**BRS CD 3 MARROM 1911-1919 CIRCO de SAXOFONE & O TROVADOR MOSTRA**  
**BRS CD 4 MARROM 1919-1920 CIRCUITOS de VAUDEVILLE & BROADWAY CEDO**  
**BRS CD 5 MARROM AS GRAVAÇÕES \$13 PRIVADAS**  
**BRS CD 000 MARROM SEIS VÍDEO de SIX BROWN BROTHERS**  
Este é o único vídeo existente feito dentro 1923. De raridade extrema.

SEXTETO de SAXOFONE Os Seis Irmãos Marrons eram os irmãos atuais da mesma herança parental - o **Tom, Fred, Alex, Verne, Bill e Percy**. Esta é a produção completa deles/delas, ambos comercial (CD 1 e CD 2) e privado (CD 3). Estes desempenhos



mostram a música jovial e comédia de vaudeville que fizeram os Seis Irmãos Marrons os saxofonistas mais populares dos 1910s. Os **Six Brown Brothers** eram do **Ringling Brothers Circus** e começaram um **Blackface Ragtime Minstrel Saxophone Show** espetáculo vestido como palhaços. **Steven Foster** escreveu as canções dele para o preto

cedo esteve em frente de companhias de trovador brancas. Junto com **Edward Lefebre** e **Rudy Weidoeft** eles eram os catalisadores primários para a Moda de Saxofone incrível dos anos vinte que começou com o Blues de Rã touro incluído *Bullfrog Blues* com sua rouquidão baixo saxofone, *Moanin' Saxophone Blues* e os sons agudos alegres de *Chicken Walk*. A única competição deles/delas era de o **The Musical Spillers Saxophone Ensemble**, uma trupe americana africana que foi o primeiro em Atormentar o classics (músicos sérios chocando) e era os amigos íntimos com **Tom Turpin** e W.C. À mão. Compositor **Scott Joplin** dedicou o *Pineapple Rag* dele a Os **Spiller Musicais**.

Estes são tesouros de muitos anos de paciente procurar contendo gravações de **Tom Browns** coleção privada que nunca esteve disponível ao público e outros desejam presumido perdido. Inclui Bochechas de *Rosey* que são a única gravação de **Tom Brown** que toca **Adolphe Sax** Bb soprano saxophone. Mas talvez o exemplo mais atordoante da arte de **Tom** Marrom tem que ser ouvido para ser acreditado: está no rasto auditivo longo do filme de Vitaphone perdido deles/delas, os *The Original Six Brown Brothers Saxophonic Jazz Masters and Orchestra*, no meio do qual **Tom**, em um véu nupcial, retrata uma noiva grávida colorida que foi abandonado na igreja e que mantém uma "conversação" musical com os outros. Inacreditavelmente, você pode ouvir **Tom** que "fala" pelo saxofone dele. Os fundos incluem dramático, morte desafiando, arame alto **Ringling Brothers Circus Band** música do tipo eles começaram a realização de carreira deles/delas.

Gratificação! O primeiro **Musicólogo de Saxofone Dr. Cecil Leeson** entrevista **C.L. Brown** que fala das vezes de espetáculos de trovador, blackface, saxofone de circo, palhaços de saxofone.

Senhoras e senhores, hoje à noite debaixo do topo grande - um Circo de Saxofone Surpreendente!  
em Alto, Tenor, Barítono e Baixo menos CD 5 com soprano

## **CLYDE DOERR**

### **DOERR DVD Auditivo 6 RÁDIO CEDO DIAS**

SOLOS COM FAIXA de CONCERTO e RECITAL COM PIANO  
**Doerr** começou a carreira musical dele como um primeiro violino de orquestra com o **San Jose Orquestra** sinfônica. Como todos os violinistas do 1910 s que ele achou que ele foi forçado a dobrar no saxofone recentemente popular e se tornou o topo o jogador de sessão comercial. Apesar deste sucesso comercial, **Doerr** se tornou um dos artistas mais proeminentes de todos os 1920s saxofonistas.

Ele ajudou popularizar o saxofone por registros, desempenhos públicos, talkies cedo e importantemente umas grandes muitas radiodifusões de rádio de nacional. A técnica bonita dele refletiu um violino-istic dobrando aproximação a fraseado. Isto, junto com um vibrato de garganta, deu para o **Doerr** um som completamente sem igual.



Gratificação especial! Incluído é a ORQUESTRA de SAXOFONE dele. Imagine o

vislumbrar, ordem brilhante de doçura, sopranos quentes, contraltos, tenores, barítonos e baixos que headlined tantos 20 jurisdições de s do topo Espetáculos de Rádio nacionais para filmes e shorts. O que você ouve é destilado - um coquetel da mocidade despreocupada, flamejante dos anos vinte. *Joie du vivre!*

Em um rasto você pode ouvir os saxofones champagne sonoro engarrafa estourando e as bolhas que flutuam sobre em referência desafiante para o roaring 20s prohibition. *Em veritas de vino!*

Gratificação! O primeiro Musicólogo de Saxofone **Dr. Cecil Leeson** entrevista Clyde **Doerr** que fala do 20 s, a vida dele nos estúdios e os dias cedo de rádio

Diversão incomum e fantasia!  
no Soprano, Alto e Barítono

**DOERR DVD Vídeo 0000 TALKIES FILME CONTAGEM CEDO dos anos vinte**  
Muitos anos atrás nós reconhecemos que os anos vinte rugindo estavam em perigo de ser



trivializado mitos de thru, sua real história torceu e as realizações corroeram. Assim nós levamos em nós o dever de encaixar os filmes e a música e desta era. Nós estudamos cem filmes por cima com a meta de achar um filme que captura essas vezes que verdadeiramente era um período de grande transição. Infelizmente, os filmes deram caricaturas da era, enquanto adocicando uma era que em realidade conteve progresso social para mulheres mas também promiscuidade evidente, uma aversão da violência de guerra mas o excesso alcoólico para evitar confrontar isto, o abraço de América s raízes culturais européias mas o anseio para uma música que reflete nossos ricos cultural fundem. O epochal de s público geral mudam em atitude que surge do fluxo aparentemente infinito de triunfos humanos do espírito, idéias novas,

invenções, descobertas científicas e desenvolvimentos em todos os campos foi refletido em música como também as artes. **Rudy Weidoeft** e **Clyde Doerr** jogaram a muitas das festas pródigas dos anos vinte e provavelmente a **F. Scott Fitzgeralds** obra-prima dele, *The Great Gatsby*, contém menção do saxofone até mesmo. Crítico que **Leonard Feather** escreveu uma vez que o brasão para **F. Scott Fitzgerald** poderia ter sido dois saxofones de contralto excessivo em um campo de bateadeiras de coquetel.

Nós descobrimos um filme silencioso feito nos recentes 1920s que dramaticamente realisticamente capturou as partes flexíveis e se maravilhou sua representação dramática

da mocidade flamejante. Este é ambos um verdadeiro trabalho de período como também um filme muito sensual. Depois, alguns anos nós estávamos surpresos quando nossa pesquisa mostrar para nós que havia um *Vita phone* para este silencioso. Sua obscuridade uma reflexão direta de sua posição como um das contagens de filme muito mais cedo. Estava composto e executou por **Clyde Doerr**. Mas onde era? O que pareceu? Depois de anos de procurar o globo, nos rendemos nós. Enquanto à venda de propriedade depois do transcurso de nosso vizinho que eu fui fascinado por alguns amarelou 1920s jornais. Quando eu apanhar a pessoa, eu tive um sentimento estranho. Havia algo embrulhado dentro. Eu descasquei as manchetes ruins que revelam um telefone de *Vita phone* enterrado longo atrás. **Clyde Doerr** estava me encarando.

A apresentação de mocidade é uma adorável, o que com os iates, o clube rural, as bolas de jass, as festas pródigas, e, claro que, os coquetéis. Esta é sociedade alta onde todas as modas das '20s mulheres serão vistas. Pela primeira vez tanto pele é revelada - a baixa apoiou formals de noite de seda com baixas sacadas, braless descobrem vestidos assumidos de sequined motivos egípcios ou franjas estendidas em camadas brilhando, recipientes de deco de arte de perfumes franceses sutis, chapéus de cloche exóticos e cabelo subido e descer. Para os homens os **Brooks Brothers** dobram jaquetas esporte de marinha enfrentadas, cáqui, bolsas de oxford, frascos de quadril prateados, plastrões de seda, calças de equitação e smokings.

Os anos vinte era tempos selvagens e quase todo o mundo era rico. Você vê riqueza e opulência e os caráter nesta história são todos os sócios da classe mais rica, enquanto tendo nenhum meios visível de apoio e gastando todo seu tempo aparentemente buscando modos para se entreter. E quando as partes flexíveis estão dançando sempre há ao redor um saxofonista. Ela é esbelta, bonita e delicada mas impertinente. Ela bebe, ela fuma e quando os começos de música estiverem dispostos tirar a saia dela vistosamente e dançar em mesas, dirija carros elegantes em fontes públicas lançando fora todos sua roupa formal e nadando sobre, como **F. Scott Fitzgerald** que esposa de s, **Zelda**, fez freqüentemente.

Depois de Primeira Guerra Mundial (1914 para 1918), atitudes vitorianas foram lançadas aparte pela mocidade e a década que seguiu foi conhecida como "The Jazz Age." Jazz, Jass também soletrado, a este tempo recorrido à música popular recentemente emergindo. Previamente, a música considerou popular tinha sido excertos de gêneros de Ópera, música clássica, luz música clássica e arranjos de música folclórica. Este filme é um jogo de moralidade dos 1920s - uma dramatização visualmente eloqüente, para compreensão popular, do estrondo seminal da era entre a herança puritana dos 1800s e a onda pós-guerra, jovem para uma atitude nova de liberdade sexual e perseguição hedonística de todo possíveis privilégios desfrutada pelo mais,

muito em fluxo como as mulheres mais jovens estavam procurando indicadores externos de comportamento "apropriado" seguramente. A mulher nova dos anos vinte quis ser moderna contudo retenha o respeito e dignidade a dispôs contraparte mais tradicional que evitou frivolidade para ser reconhecido como um próprio candidato para o papel de esposa e mãe. Vá abraçando as modas passageiras manche uma mulher jovem reputação



de s? A heroína s dilema moral compara a mudança no saxofone uso de s neste momento. Isto era quando o instrumento fizer a fratura de ser um pretendente para o papel de um instrumento orquestral para o que o público identifica com jazz e elementos populares hoje. Certamente o saxofone era e é mais novo de todos os instrumentos orquestrais.

Possivelmente isto é por que as partes flexíveis que quiseram ser completamente moderno tanto identificaram com isto, e por que o saxofone tem e será unido infalivelmente com os anos vinte. A pergunta do 1920 s era: O saxofone deveria continuar existindo somente dentro da esfera digna e refinada de exclusividade que cerca isso privilegiou clube de instrumentos orquestrais - como Saxofone de **Adolphe** se esforçou tão poderosamente para? Ou o saxofone deveria atormentar isto um pouco para cima, e em ganhe uma audiência maior assim? Era e ainda é uma dicotomia.

A contagem é 1920s música autêntica executada por um dos dois primeiros saxofonistas dos anos vinte, **Clyde Doerr**. Esta é uma gaveta de topo 1920s contagem, competentemente administrou. Está cheio de melodicamente linhas suculentas e move thru rapidamente mudanças sutis em humor, tempo, e fascinando misturas instrumentais.

A orquestra tem um trio de saxofones como também caneta-tinteiro incandescentes, trompetes, trombones, flautim, flautas, clarinetes, uma seção de fio, harpa, piano, baixa viola, vibrafone, tambores, voz de soprano, voz de tenor e um conjunto vocal. **Clyde Doerr** é o solista e é ouvido em uma variedade de colocações no soprano, contralto e saxofones de barítono. O saxofone dele mistura tão bem que freqüentemente ele derrete direito nas cordas. Com a experiência dele como um primeiro violino de orquestra, administrou provavelmente também **Clyde Doerr**.

## **CECIL LEESON**

**LEESON CD 7 os anos de Paul Creston**

**LEESON CD 8 quinteto de fio**

**LEESON CD 9 trios de violino**

**LEESON CD 10 Sonatas eu**

**LEESON CD 11 Sonatas II**

**LEESON CD 12 Sonatas III \$30**

Seis CD

RECITAL COM PIANO Solista Clássico Principal cujos modelos de papel eram o **Sousa**



virtuoso **H. Benne Henton**, e também **Rudy Weidoeft**. O ouça ao cume dele, nos anos trinta, nos desempenhos raros da **Moritz Sonata** e o **Paul Creston Suite** com o compositor ao piano. **Cecil Leeson** possuiu um som de saxofone bonito, limpo e usou um *Martin* com chaves de costume. Inclui todas as *Sonatas* escritas para ele, como também os desempenhos estelares dele com saxofone e quarteto de cordas, o desempenho dele do **Jaromir Weinberger Concerto for alto saxophone and orchestra** com **Daniel Sternberg** que administra e todo o saxofone adorável, violino e *Trios* de piano escritos para ele.

Grande diretamente-à frente virtuosismo!  
em Alto

## MARCEL MULE

Seguramente um dos maiores virtuosos e a maioria dos artistas fascinantes na história inteira de saxofone jogar.

### MULE DVD Auditivo 13 SOLOS ORQUESTRAIS

SOLOS ORQUESTRAIS COM Orquestra sinfônica desempenhos Famosos e históricos. “*Bolero*”, com compositor **Maurice Ravel** condução **Marcel Mule** em Bb soprano saxofone. E o desempenho precedente-quebrando de **Pablo Casals** que administra o **Bachs** “*Brandenburg Concerto Number 2*” com **Marcel Mule** que plana para cima e por cima, alto sobre o conjunto em Bb soprano saxofone...em vez da parte de trompete alta. Também, inclui a versão rara com **Otto Klemperer** com **Mule** em Eb sopranino saxofone. E, claro que, o **Debussy** “*Rhapsodie*” sensual e o lirismo primoroso de *L'Arlesienne suites No. 1 and No. 2* dramaticamente administrados por **Bizet** renomado **Andre Cluytens** especialista. Isto constitui todo o Solo Orquestral registrado desempenhos de **Marcel Mule**. Essencial para saxofonistas orquestrais todo sérios!

Fascinando!  
em Sopranino, Soprano e Alto

### MULE CD 14 CONCERTOS DEUS AO VIVO e BOSTON

#### MULE CD 15 CONCERTOS ESTÚDIO dois CD

Gravação ao vivo. O **Ibert** *Concertino* e a beleza suntuosa da *Ballade* de **Tomasi** com **Charles Munch** condução a **Boston Symphony Orchestra**. Este é o dia **Marcel Mule** conquistou a *América*. Histórico! Sinta e há pouco ouça como **Marcel Mule** atordoante soou com uma orquestra.

Gratificação! Gravações ao vivo! **Caryl Florio** escreveu para **Edward Lefebre** o primeiro trabalho para saxofone de solo e Introdução de orquestra, *Introduction, Theme and Variations for Alto Saxophone and Orchestra*, porém, em 1879, há nenhum registro de **Lefebre** que já executa isto. **Sigurd Raschers** 2 de maio histórico, 1935 desempenho do primeiro movimento de **Iberts** *Concertino de Camera* era o desempenho de estréia dentro o este médio. Nós descobrimos dois dos pedaços orquestrais mais cedo escritos com **Marcel Mule** em mente. O primeiro é uma transcrição de rádio de **Paul Bonneau** que administra **Maurice Durufle** s explosivo e percussive *Tombouin de el Trois Danses* dele escrito em 1932. Este é o único tempo **Marcel Mule** usou a língua de tapa como aberto caminho por **Sigurd Rascher**. Ainda, apesar da **Mula** de ambientes dele ainda retém a personalidade tonal lírica dele. A segunda descoberta é um trabalho para saxofone de solo e orquestra, um desempenho ao vivo de **Jean Clerg** que administra **Pierre Vellones** 1934 *Concerto in F* que **Marcel** premiered de **Mule** em 1935 de novembro com **Albert Wolff** condução. Estes mostruários de trabalho o timbre sem igual do saxofone como tece seu modo por uma paisagem orquestral colorida.

O segundo CD tem as gravações de Estúdio inteiras dele de Concertos. Inclui ambos a

1937 versão do **Ibert** *Concertino de Camera* com **Gaubert** que administra e a 1953 versão com condução de **Rosenthal**. Também, o *Concerto in F* de **Vellones** administrou por **Francis Cebron**, registrado em 1942, *La Creation du Monde* administrou pelo compositor **Darius Milhaud** e o *Concerto* de **Bozza** poderoso com a condução de compositor. Esta é **Marcel Mules** completam existindo produção registrada de *Concertos*.

O retrato definitivo de um grande e importante artista!  
em Alto

## MULE CD 16 OS QUARTETOS CEDO

### 1930s FRANÇA: ANOS DO GARDE REPUBLICAINE

O ambiente musical e a camaradagem da **Faixa de Garde Republicaine** conduziram à formação de **Le Quatuor de la Musique de la Garde Républicaine** e o desenvolvimento rápido do repertório de quarteto. Especificamente inclui as composições mais cedo escritas para este quarteto de saxofone por **Vellones, Pierre, Glazounov e Bozza** junto com muitas transcrições. Os jogos de Quarteto aqui em saxofones de Selmer que eram muito perto de **Saxofone de Adolphe** projeta s e bocais e mais tarde saxofones de *Cuesnon*. Esta é música de virtuosismo desenfreado, abandone e um às vezes maravilhamento palpável como estão procurando eles, experimentando, tentando e andando em territórios novos de expressão em música clássica. Nos primeiros rastos a sonoridade é vibrato de senza. Logo desempenhos começam a usar vibrato mas com grande precaução. Como passagens de tempo o Quarteto fica mais corajoso e mais corajoso. Então em 1932 o vibrato já é acrescentado ao Quarteto s qualidade de tom expressiva. Está golpeando há pouco quanto acrescenta o vibrato uma dimensão primorosa à sonoridade de saxofone, enquanto provendo para um.....

Gratificação! *Rimsky-Korsakov* s *Vôo do Vacile Abelha* é uma força de furacão, como um carro sem arremesso de freios abaixo uma estrada montesa que acelera por torções e voltas. As balanças divertidas voam passado em tal um borrão que aquele não pode contar quais instrumentos estão jogando isso que e quando.

.....gloriosamente tom expressivo!  
em Soprano, Alto, Tenor, Barítono

**MULE CD 17 OS QUARTETOS  
MEDIANOS**

**PROFECIA REVELOU: O QUARTETO DE MULE**

A família de **Selmer** tinha comprado o Saxofone fábrica de s familiar. O **Marcel Mula Quarteto** joga aqui nos saxofones de **Selmer** novos de então e bocais que tiveram um conceito tonal mais poderoso, moderno. Uns diferentes, mais luminoso harmonizaram, voz-como aproximação comparada ao **Quarteto de Rascher**. Inclui a introdução de muitas composições novas para quarteto de saxofone por **Absil, Borsari** e **Schmitt** como também alguns transcrições de Trabalhos Românticos, Barrocos e Recentes. Inclui o **Tchaikovsky** bonito, o *espanhol* apaixonado **Albeniz** e o *espanhol* de com *italiano* **Scarlatti**. O modelo de conjunto jogar perfeito e sensível.

Só a **Ellington** saxofone seção correspondeu ao equilíbrio perfeito deles/delas de delicadeza e força, unidade fantástica e coerência!

em Soprano, Alto, Tenor, Barítono

**MULE CD 18 OS RECENTES QUARTETOS**

**FLORESCÊNCIA DE PHOPHETIC: O QUARTETO DE MULE**

O **Marcel Mula Quarteto** que joga modelos aprimorados de saxofones / bocais que **Marcel Mule** desenvolveu para *Selmer*. Este CD contém todas as obra-primas de quarteto de saxofone francesas de 20º século por **Absil, Rivier, Pierne, Desenclos** e **Jean Francaix Opera Bouffe**. O **Marcel Mula Quarteto** presentes de s de imaginação, precisão e verve se tornaram um ícone, até os amaneiramentos mais sutis: a graça luminosa deles/delas, o modo que são controladas gradações dinâmicas com tal igualdade, a elegância absoluta deles/delas onde tudo, em face a complexidade, está fora torcido com tal um ar de simplicidade. É como se estes grandes músicos tinham levado o arsenal enorme deles/delas de poderes técnicos e interpretativos para não mencionar a arte deles/delas e imaginação - e lhes enviou thusly: “Você não me dominará - eu estou atento de você, mas você está a meu comando.”

**Marcel Josse** era depois o violoncelista principal com **Ballets Sakharoff** a 16 anos de idade e um ano com a **Paris Opera Comique** que trocou a Eb Barítono saxofone. O Barítono elegante dele é proeminente aqui com um Violoncelo-istic dobrando aproximação a fraseado com um som enorme, morno.

Um emocionando, experiência escutando inesquecível!  
em Soprano, Alto, Tenor, Barítono



**MULE DVD 19 Auditivo**  
**RECITAL AMERICANO VIVE**

RECITAL VIVE! COM PIANO gravação Ao vivo. Nós adquirimos o Elkhart famoso, Recital de Indiana de 1958 em sua totalidade, recentemente. O contador de histórias Marcel Mule encantador, engenhoso executa obra-primas escritas para o saxofone. O dele muitas introduções são explicações profundas e poéticas do repertório. Realmente ouça que Marcel Mule era e sente a presença morna deste grande mestre.

Inclui o Glasnov, a interpretação notável dele do Ibert com altissimo, o Sonatine Sportive humorístico dele, a Bach Flauta Sonata adorável e outros trabalhos.

Passe uma tarde com o Mestre!  
em Alto

**MULE CD 20 JOVEM e PARIS**

RECITAL eu COM PIANO Este disco devolve um todo o modo para o começo de Marcel Mule carreira de s com os desempenhos cedo que claramente mostram o potencial para este virtuoso jovem seguros. Nesta fase cedo da carreira brilhante dele lá parece não há nenhum obstáculo muito difícil, nenhum desafio musical além do aperto da inteligência formidável dele e poderes interpretativos. Inclui Marcel Mule s desempenhos de transcrição cedo de obra-primas e mostruários de virtuoso. Nestes desempenhos há pureza, um tipo de inocência que dá tal uma beleza natural às frases de canto dele.

Gratificação! Incluído é dois desempenhos por Marcel Mule o mentor de s François Combelle com o Garde Republicaine Faixa em 1905.

Apaixonado!  
em Alto

**MULE CD 21 HISTÓRIA CAIXA**

RECITAL II COM PIANO Inclui **Marcel Mule** s interpretações líricas, história-reveladoras e imaginativas da *Sonata* de **Creston**, a facilidade amável dele com o *Tableaux de Providence*, a aproximação incomum dele para a *Sonata de Eskualdunak* a generosidade dele nos *Caprichos* de **Massis** desacompanhados e outros trabalhos.

Virtuosismo gracioso!  
em Alto

## MULE CD 22 MOVEMENT & ANIMATION

RECITAL III COM PIANO muitos ação, movimento e animação aqui. Inclui **Marcel Mule** em uma folia jovial que toca o **Tomasi Giration**, o **Bonneau Valse** desacompanhado caprichoso dele e outros trabalhos para o **Dubois Divertissement**. Este é um homem que joga como ele visse vida e viveu tudo. Quando ele abre o chifre dele que ele conta uma história. Pode ser curto mas descreve muitas coisas imediatamente - risada, alegria, tristeza, dignidade e resolução.



Fluência sem esforço!  
em Alto

## SIGURD RASCHER

Seguramente um dos maiores virtuosos e a maioria dos artistas fascinantes na história inteira de saxofone jogar.

### **RASCHER DVD Auditivo 23 RÁDIO INTERVIEW & TRANSCRIPTIONS** ENTREVISTA de RÁDIO e TRANSCRIÇÕES 1987 entrevista de rádio onde **Sigurd**



**Rascher** fala sobre o saxofone carreira de s com seus triunfos e desgostos - incluindo algumas pequenas histórias de saxofone conhecidas e fatos incomuns. Também, algum jogando incomum como solista. Inclui achado Transcrições de Rádio que não foram conhecidas para existir previamente recentemente.

Fascinando tremendamente!  
em Soprano, Alto, Tenor, Barítono, Baixo e Contrabaixo

### **RASCHER DVD 24 Auditivo que OS CONCERTOS CLÁSSICOS VIVEM!** CONCERTOS LIVE! WITH SYMPHONY ORCHESTRA Sinta a presença do mestre!

O **Ibert Concertino**, a **Martin Ballade**, o **Worley Claremont Concerto**, o **Air and Scherzo** de **Cowell** com alguns lábio incrivelmente largo e pronunciado curvas de calúnias / nota, o **Bork Konzert** e **Larsson Konsert** e duas versões diferentes do **Concerto** de **Glasnov**. Virtuoso absolutamente incrível no **Ibert**.....jogos como se em chamas. Histórico! O sempre jogando dele mudou o conceito e limites do palavra "saxofonista". Esta é arte sublime no senso absoluto.....uma força motriz de inspiração para compositores no mundo inteiro.

Artista magnífico e importante ao cume dele!  
em Alto

### **RASCHER CD 25 O DAHL CONCERTO**

CONCERTOS I WITH SYMPHONY ORCHESTRA O diabolicamente versão original difícil do **Ingolf Dahl Concerto** de s e **Kochs Saxofokonsert**. Nada poderia diminuir **Sigurd Rascher** reputação de s como saxofonista de poder surpreendente e invenção. Uma demonstração do equilíbrio delicado que **Sigurd Rascher** mantém entre o exame médico, o emocional e o intelectual que nunca podem ser vistos em outro saxofonista.

**Dahl** revisou isto em 1953 - porque nenhum outro ser humano pudesse jogar isto!  
em Alto

## **RASCHER CD 26 DE MELODIOSO A MICROTONAL**

CONCERTOS II WITH SYMPHONY ORCHESTRA Este CD oferece um olhar rápido sem igual de **Mr. Rascher** que toca musicas ambos extremamente aventureiro e extremamente acessível. **Sigurd Rascher** sempre estava empurrando o envelope para saxofonistas. A “*Sonata*”, de **Haba** que é música vanguardista com melodias de escalar de tom inteiras e quartertones é jogada *um capella*. O **Haba** é miked íntimo que são algo **Rascher** não gostaram. Não obstante, o som é facilmente o melhor de todas suas gravações só stunningly clareiam - a pessoa realmente pode ouvir o **Rascher** legendário harmonizar e todos seu coloristic e tons texturais. O **Brant** é um “*Country*” *Concerto* marcado por humor e contém material temático que se assemelha a comercial ou música de contagem de filme. No **Brant** ele joga acima como algum passeador de corda bamba alto.....umas 4 oitavas cheias até um B alto precário.

Selvagem! Melodioso! E humorístico!  
em Alto

## **RASCHER CD 27 HUMORES & AJARDINA**

CONCERTOS III WITH SYMPHONY ORCHESTRA No *Concerto* de **Erickson Mr. Rascher** sussurra docemente em baixo de céus escuros, entre harmonias escuras, rumblings de crepúsculo e um humor de tristeza não aliviada. O fim não traz nenhum alívio, para isto deixa o ouvinte instabilizado, como um sonho inquietante ou uma visão de um s próprio funeral. Lentamente, as paredes parecem derreter fora; o sonhador flutua thru a pastoral abafadora do **Debussy Rhapsodie** com toda sombra de loden imaginável verde, maçã, anseie, verde- azul, kelly, azeitona e esmeralda. Sacudido de repente em consciência, ele atravessa a paisagem escarpada, surrealista de **Habas Concerto**. Finalmente, tudo dá modo ao poder transformando de crepúsculo e escuridão vaza em todo espaço. *Concerto* de s de **Warren Bensen** é **Rascher** oração de s. Uma onda do coração, com um olhar comovido para céu, um grito de impotência humana.

A quinta-essência de poesia!  
em Alto

## RASCHER CD 28 SAXOFONE QUARTETO I

## RASCHER CD 29 SAXOFONE QUARTETO II

## RASCHER CD 30 SAXOFONE QUARTETO III PATRIARCA: O QUARTETO DE RASCHER



**Sigurd Rascher** em Alto, **Carina Rascher** em soprano, **Bruce Weinberger** em tenor e a **Linda Bangs** em barítono. Este é o **Rascher Saxofone Quarteto Original** que joga em *Buescher* saxofones / bocais que são íntimo a **Adolphe Sax** desígnio original e com um conceito tonal como especificamente descreveu pelo inventor. Uns diferentes, mais escuro harmonizaram, aproximação sonora comparou ao **Marcel Mula Quarteto**. Uma tapeçaria rica de estilos musicais de música vocal, coral e instrumental do Renascimento, períodos Barrocos, Clássicos, Românticos e Modernos. Cada pedaço impecavelmente terminado no estilo apropriado que usa a paleta infinitamente larga deles/delas de gama dinâmica, ritmo, tempo, lance, ataques, fraseado, matizações tonais, texturas e o sexto sentido deles/delas de cor.

Belezas incidentais múltiplas infinitas!  
em Soprano, Alto, Tenor, Barítono

## RASCHER CD 31 SINFONIA DOURADA

SAXOPHONE ENSEMBLE VOLUME I AND VOLUME volume I e volume II o saxofone de **Sigurd Rascher Saxophone Ensemble**. **Sigurd Rascher** o condutor e em saxofone de Contrabaixo, **Carina Rascher** em Sopranino e Soprano, **Bruce Weinberger** no Tenor e **Linda Bangs** em Barítono junto com **David Bilger** em Baixo, **John Worley** em Tenor, **Lawrence Gwozdz** em Alto e outros jogadores proeminentes. Um som de conjunto absolutamente bonito, angelical administrado por **Sigurd Rascher**. Inclui a primeira composição escrita para conjunto de saxofone por **Jean-Georges Kasner** no ano 1844 junto com **Bach, Greig, Handel, Beethoven, Mendelssohn, Vivaldi** e composições originais especialmente escrita para o **Sigurd Rascher Saxophone Ensemble**. Este CD inclui ambos a gravação de um conjunto pequeno de 8 jogadores e a gravação do conjunto grande de 20 jogadores.



Um conjunto sonoro angelical!  
em Sopranino, Soprano, Alto, Tenor, Barítono, Baixo e Contrabaixo



## RASCHER CD 000000 Auditivo

### 1930S EUROPA: VIRTUOSO À PROCURA DE UM REPERTÓRIO

Enquanto na *Austrália* em pesquisa, eu ouvi falar uma história de um túnel em Toowoomba que foi construído nos recentes 1930s. Teve uma abóbada de armazenamento supostamente para disco domina escondido fora entre a Companhia de **Radiodifusão australiana** velha s Rádio estúdio e os estúdios novos. Eu pensei isto razoável comunicar com um local que poderia saber sobre isto. O bar que é melhor para tal importa eu achei o condestável acompanhado pela libação dele reclinando confortavelmente e arranhando a barba cinzenta longa dele. Depois que eu me apresentasse e expliquei o que estava em minha mente, ele concordou em me unir em uma investigação. Embora aparentemente avuncular eu notei um roscoe grande e letal ao lado dele que me deu a idéia que havia mais a este homem que conheceu o olho. Ele procedeu me contar uma história sobre como, como Capitão de um navio a vapor de passo pesado na Sul *China Mar*, ele superou o já ameaça presente de piratas aprendendo tocar o barítono para saxofone, claro que. Com este instrumento parece ele teve sucesso acalmando os nervos dos homens dele jogando *Rocked in the Cradle of the Deep*, e *Grandfathers Clock*. Nossa conversação resultou em mais perguntas que respostas, assim ele prometeu que ele perguntaria ao redor pelo túnel.

O dia seguinte eu ouvi uma batida em minha porta de hotel. Vários homens nos ano setenta deles/delas e anos oitenta de pé lá, disposto oferece tudo, akubras esportivo e pronto verificar a lenda do túnel. Eles revelaram que eles tinham crescido no bairro que cerca os estúdios de **ABC** e vários tinha se aparecido até mesmo nos espetáculos de rádio.

Meu trabalho de detetive me conduziu aos arquivos do *Departamento de Structures & Buildings*. Eu pude afiançar um jogo de 1930s projetos que mostraram o local dos rumoraram túnel. Pensando melhor isto para não despertar interesse nós precedemos na escuridão de noite. Os projetos pareciam indicar o túnel pôs seis pés debaixo da superfície assim nós começamos a cavar covas rasas. O Capitão levou nele a tarefa de inspirar os homens para trabalhar mais duro. Como um baritonist ele pode ter sido proficiente mas da maneira de jurar a arte dele era sublime. As palavras dele podem estar muito mornas para a página impresso mas não está fora dos saltos de natureza humana admirar tal um presente. Depois de muitos falsos começos, nós concluímos o túnel para estar debaixo da **Senhorita School de Smyth** para Meninas que ocupam o “ABC velho” anterior lado do complexo de estúdio.

Eu contatei o Smyth o Diretor de s Escolar. Esperando um schoolmarm eu estava surpreso ao conhecer **Senhorita Brianna Spencer** que era adorável na flor de feminilidade jovem. Ela organizou um tempo mutuamente aceitável ao qual a caça poderia ser programada cortesmente. Em nossa chegada eu ouvi música que joga e risada e achou que a escola já teve em desenvolvimento um coquetel de faculdade. Era muito divertindo para ter estas senhoras nos vestidos de seda novos deles/delas e perfume francês que investigam nossos ombros por cima. Distrações agradáveis aparte, coisas procederam como planejado e a parede que bloqueia a entrada de túnel estava finalmente pronta



para ser derrubado. Para nossa surpresa, água esguichou fora quando nós penetrarmos a parede: o túnel era inundado! **Senhorita Spencer** fez alguns ligações e em seguida nós obtivemos os serviços do irmão dela, uma *Royal Navy* mergulhador que se ofereceu para abaixar a tampa da abóbada, tente abrir isto e veja que discos, se qualquer, estava lá. Muito para nossa surpresa havia muitos discos, a maioria de pequeno ou nenhum valor. Mas escondido entre eles era uma verdadeira pepita. O ouro foi trazido para cima o **Rascher australiano** raro disco, e em condição notável.

Estes desempenhos eram feitos ao mesmo tempo de **Sigurd Rascher** carreira de s em *Paris e Londres* no meio anos trinta e os mestres, nunca libertou, foi ouvido falar por último de ser na *Austrália*. Isto estava seguindo a conclusão de s de **Jacques Ibert Parisiense** imediatamente *Concertino seminal Concertino for Alto Saxophone and Chamber Orchestra*.. O disco era parte de uma excursão australiana esquecida longa que **Sigurd Rascher** deu lá durante aquele período.

A interpretação do **Saint Saens** é enigmática. Rascher utiliza sensivelmente nunca os saxofones madeira sem igual como **Saxofone de Adolphe** poderia ter imaginado. Ele pinta com um bonito contido tom estranho que arde suavemente às vezes, às vezes de outro mundo escureca. Me lembram de quando eu estava vendo *La Gioconda* ao lado de **Musée Louvre**. Em observação casual parecia que foi pintado com camadas muito magras. Mas em observação íntima dos detalhes muito bons do bordado no vestido, o assunto cabelo de s, o sfumato, havia nenhum sinal de golpes de escova. Este é o *je ne sais quoi*, o gênio, de **Leonardo**.

O outro **Gurewichts Capriccio** é de tal comando instrumental profundo, **Rascher** que é um verdadeiro fenômeno do saxofone que traz para prestar atenção a **Jascha Heifetz** imediatamente. Como ele ou não, aqui **Rascher** está de pé em frente a todos os saxofonistas, enquanto lhes mostrando o que é possível, enquanto os desafiando alcançar para um sonho de perfeição--não há pouco

**ASCHER CD 32 THE 1940s : AS TERRAS ESCANDINAVAS EM NOVA IORQUE**

RECITAL I COM PIANO Este disco começa com os dias mais cedo de **Sigurd Rascher** carreira de s na *América*. É fácil ouvir por que este virtuoso jovem carreira de s se foi depois do 1932 desempenho dele de **Edmund von Borck's Concerto for Saxophone and Orchestra** com a **Berlin Philharmonic**. Nesta fase cedo da carreira brilhante dele, nenhum obstáculo técnico parece muito difícil sobrepujar, nenhum compositor visão de s além da inteligência formidável dele e poderes interpretativos. Os recursos técnicos dele eram tais que ele jogou com uma precisão que era insuperável. Estes desempenhos estão com acompanhamento de piano, nos recentes 1940s por **Sigurd Rascher** jovem de transcrições Barrocas. Ouça **Sigurd Rascher** “cantar” o lírico, bluesy *Prelude Number 2* de **Gershwin** e voa thru a velocidade arriscada o tema tradicional dedo-estourando e *Carnival of Venice*

Vivo e virtuosic!  
em Alto

**RASCHER CD 33 BUQUÊ DE FLORESTA FLORES**

RECITAL II COM PIANO Grande variedade de estilos musicais. Inclui o impossivelmente fluido *The Bee* terminado em uma respiração sem respiração rotativa, **Mozarts** flor melódica bonita *Les Petits Reins*, **Whitneys** arrogância travessa e muitos outros.

Pastiche adorável!  
em Alto

**RASCHER CD 34 DRAMAS & SONATAS**

RECITAL III com piano eu muitas sonatas. Inclui o **Eccles**, **Creston**, **Heiden**, *Sonatas* e muitos outros.

Gratificação! A inclusão da única gravação conhecida de **Sigurd Rascher** em Saxofone de Tenor.

Arte dramática!  
em Alto e Tenor

A coleção inteira está disponível com características especiais. Nos contate para sua citação.

**A COLEÇÃO de SAXOFONISTAS LEGENDÁRIA**  
Um guia analítico crítico  
para a História de Desempenho Desenvolvente do Saxofone Clássico

Incluído com compra da coleção completa é *Os Saxofonistas Legendários* por **A. Jackson**. Esta 166 página livro acompanhante tem mais de 185 imagens bonitas e históricas, muitos em cor rica e é usando impresso enfraqueça tinta de pigmento resistente em ISO duradouro grosso e longo / ANSI Z39.48 lignina standard livra / papel de HP ácido-livre para archivability alto. A pedido de arquivistas o livro tem um tipo de biblioteca robusto ligação espiral para a que permite a espinha pôs apartamento. Este livro só é incluído com o jogo cheio.

Todos os direitos reservados.

Nenhuma parte deste trabalho pode ser reproduzida ou ser transmitida em qualquer forma ou por qualquer meios, electronical ou mecânico, incluindo fotocopiando, esquadrinhando, que registra ou qualquer armazenamento de informação e sistema de recuperação sem a permissão expressa por escrito do autor.

© 2012 protegido por direitos autorais por UM. o A. Jackson  
Este trabalho é registrado com o EUA. Escritório Protegido por direitos autorais

**A. Jackson**  
**P.O. Box 1229**  
**Tegucigalpa, Honduras**  
**América Central**

**A COLEÇÃO DE SAXOFONISTAS LEGENDÁRIA**  
**[ajacksonlsc@yahoo.com](mailto:ajacksonlsc@yahoo.com)**  
**Conact us for your quote**